

# Ventos de inverno

Betagem por @Sweet\_honeymoon



Obra por: @Psiquanalista

Betagem realizada no estilo legenda, na qual todas as alterações foram marcadas com a cor **vermelha**

## ☆ Informações:

Título da fanfic: Ventos de inverno

Gênero: Romance, YAOI

Classificação etária: 12+

Quantidade de capítulos: one shot

## ☆ Créditos:

Fanfic por: @Psiquanalista

Betagem por: @Sweet\_honeymoon

## ☆ Sinopse:

Taehyung foi ao Canadá para estudar História, como sempre quis, mas teve **que** deixar várias coisas importantes para trás, como, por exemplo, Yoongi. Agora, **ao voltar para** a Coreia do Sul, ele **deseja** recuperar tudo **o** que perdeu. **No entanto**, infelizmente, o tempo passa, **e** nem sempre **ele** é bondoso.

## ☆ Título do capítulo: Capítulo único

## ☆ Conteúdo:

Taehyung **sabia que sentiria** falta de todos os seus amigos e familiares, mas era horar de **partir**. Ele escolheu isso e preparou tudo com **muito empenho**. Mas, infelizmente, **a pessoa mais importante** não estava ali para **despedir-se**. Yoongi o **ignorava** há semanas, desde que ele resolveu comentar sobre o dia **em** que decidiu **partir**. Taehyung **tinha** esperança de **que** Yoongi **aparecesse**, mas sua **expectativa** foi **por água abaixo** assim que foi **chamado para embarcar** no avião.

(...)

Os dias foram **se passando lentamente**. Yoongi já não o ignorava **completamente**, mas também não **se esforçava para** respondê-lo com frequência. **Com** isso, o relacionamento foi esfriando e ambos decidiram que era hora de deixar o amor que eles sentiam para trás.

Taehyung ficou deprimido por semanas, mas, **aos poucos, conseguiu se reerguer e seguiu em frente**. Yoongi fez o mesmo após certo período. **Nenhum dos dois voltou a se relacionar com outras pessoas;** ainda queriam se reencontrar e retomar de onde pararam. Com o tempo, Yoongi foi perdendo a esperança de que **Taehyung** pudesse **retornar**. Afinal, Jin **lhe contou** que o rapaz já havia **concluído** o curso **e decidiu** exercer a profissão **no Canadá**. Com o coração **novamente** partido, ele acabou se **envolvendo** com um **jovem chamado Hope**.

O arrependimento foi amargo, pois Yoongi acabou o decepcionando quando não aceitou **se prender a um relacionamento outra vez, e** então se afastaram.

Agora, Taehyung estava de volta à sua cidade natal, **determinado a** retomar seus relacionamentos de onde **havia, indiretamente, interrompido**. Sentia falta de todos.

**Ele** era um professor de história formado; **planejava trabalhar** em alguma escola local e **ajudar** sua mãe com a loja de conveniência, já que a saúde **dela** não estava muito boa. Foi esse **o motivo que o levou a** decidir voltar.

(...)

Taehyung estava ajudando na loja no final de semana, **já que sua** mãe estava com uma **forte** dor de cabeça. **De repente**, ouviu um barulho alto na porta da loja e foi, **intrigado**, ver o que estava acontecendo. Era um carro que **havia quebrado**, deixando o **motorista em apuros**. Ele correu para ajudar, **mas, ao se aproximar, reconheceu o homem que saía do veículo**.

Era Yoongi, seu amor de infância e adolescência.

Os dois se encararam por alguns segundos — que pareceram horas. Taehyung se aproximou do carro e de Yoongi, que estava analisando o motor.

— Precisa de ajuda? — perguntou.

— Não, obrigado — respondeu Yoongi, de maneira direta e sem rodeios.

— Certo — anuiu ele, mas se aproximou mais, olhando o carburador e notando que aquele era o problema. — Seu problema não é no motor.

— Como você sabe?

— Eu me virava sozinho quando estava fora, não tinha dinheiro o suficiente para pagar por um mecânico sempre, e meu carro tinha muitos problemas.

— Entendo. — Yoongi se afastou um pouco para Taehyung dar uma olhada enquanto ligava o celular para chamar um mecânico.

Enquanto a chamada corria, voltou sua atenção para Taehyung, que estava com as mãos sujas de graxa e exibia um sorriso enorme. Ele havia resolvido o problema. Desligou o telefone, pedindo desculpas pelo inconveniente, e se aproximou novamente.

— Já? — Yoongi perguntou impressionado.

— Sim, eu disse que tinha que me virar — respondeu Taehyung, ainda sorrindo.

— Certo. Preciso comprar um refrigerante. Lave suas mãos e venha me atender — Yoongi disse, dando um pequeno sorriso e entrando no carro para estacioná-lo próximo à calçada.

Quando o Kim entrou novamente na loja, sua mãe o encarava com um sorriso radiante e cheio de entusiasmo, de uma forma que ele não via há um bom tempo.

— Não o deixe escapar novamente — disse e subiu as escadas para a casa, que ficava no andar de cima da loja.

Lavou as mãos, limpando-as com força devido ao nervosismo. Só percebeu que ambas estavam vermelhas quando ouviu batidas na porta e as encarou. Saiu do banheiro, notando que Yoongi o encarava.

— Pensei que não **ia** mais sair daí — falou com um sorriso.

— Haha, estou rindo muito — **Taehyung respondeu** de forma cômica e seguiu para o caixa com o outro atrás **dele**.

Pegou o refrigerante da mão de Yoongi e passou pelo leitor de código de barras, **entregando-o** em seguida.

— Quer saber? É por conta da casa. — **Observou-o** balançar a cabeça, tentando disfarçar o sorriso que **insistia em aparecer**.

— Ok. Mas, você sabe que eu não vim aqui **apenas** para pegar refrigerante grátis, não é? — Yoongi falou, direto como sempre, e Taehyung corou.

— Sei.

— Então ...?

— Quer sair comigo? — **Taehyung** resolveu ser direto após passar a vergonha inicial.

— Será? — Yoongi brincou. — Quero sim, quero muito.

Sorriram um para o outro e continuaram a bater papo, até notarem que nevava lá fora. Os dois saíram do estabelecimento e sorriam maravilhados com a neve caindo. Era o início do inverno e do recomeço dos dois.

— Opa, parece que vou ter que esperar mais um pouco antes de ir — Yoongi comentou, nada afetado com a constatação, **entrando** novamente **e** sendo seguido por um Taehyung sorridente.

Os dois ficaram lá dentro por horas, até o final da noite. **E** depois que fecharam a loja, ficaram na calçada trocando ideias sobre assuntos diversos e importantes para eles.

Eles não sabiam, mas aquele era só o início de um recomeço incrível, que **os** levaria ao altar. Eles se casariam numa noite como aquela, de inverno; naquela mesma cidade onde tudo havia acabado antes, mas onde o recomeço do amor foi mais importante. **No** momento, tudo que eles sabiam era que queriam voltar para a vida um do outro e fazer durar a eternidade dessa vez. E eles conseguiram.

## ☆ Comentários da Beta:



@Sweet\_honeymoon in @PurpleGalaxy\_Project